

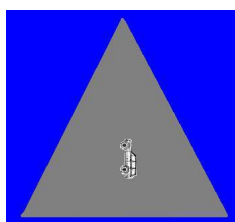
Ovni triangular no Cabo Raso

Escrito por Luís Aparício

Domingo, 10 Março 2013 19:23 - atualizado em Segunda, 01 Abril 2013 17:37

Aquilo que aparentemente é um avistamento, pode ter atrás de si outras nuances, muitas das vezes muito profícuas, tanto para a testemunha, como quando é divulgado para a grande massa das leitoras com processos abduativos. O texto que nos foi mandado dizia; «*Eu, os meus dois filhos e um sobrinho meu, vínhamos na estrada logo depois do Cabo Raso (Cascais), no sentido Cascais Guincho e mais ou menos a meio, avistei um objeto estranho do lado do mar a andar devagar ao nosso lado, parei para não ter um acidente pois não conseguia parar de olhar.*».

Literalmente mandei o carro para cima da ciclovia e saímos todos, atravessamos a estrada e o objeto parou por cima de nós estava a 5 no máximo 10 metros de altura mas acho que era mais para os 5, ali ficou por alguns minutos, era triangular cinzento escuro, sem brilho, não me lembro de luzes e não fazia barulho nenhum, apenas uma vibração muito forte . Depois começou a andar muito devagar em direção ao parque de campismo mais ou menos e aí arrancou a uma velocidade BRUTAL!!!!!!



Possível dimensão do jeep comparado com ovni triangular e a posição em que ficou parado por cima o carro.

Quando saímos do carro eu pedi a todos para tirarem fotografias com o telemóvel, mas todos nós ficamos sem reação estávamos, nervosos, maravilhados, algum medo, mas digo depois disto não tenho medo nenhum se fosse para fazer mal tinham feito.»

Mas uma avalanche dúvidas fez-nos ir à Malveira da Serra entrevistar diretamente esta testemunha e descobrimos que aquilo que aparentemente era um avistamento, tinha atrás de

Ovni triangular no Cabo Raso

Escrito por Luís Aparício

Domingo, 10 Março 2013 19:23 - atualizado em Segunda, 01 Abril 2013 17:37

si um enorme desenvolvimento abduativo.

Quando começamos o inquérito lê-mos à testemunha a seguinte anotação contida no nosso inquérito de abduções «as perguntas que iríamos fazer, não constituem nenhuma forma de saber pormenores da sua vida íntima mas sim tentar ajudar a reviver algumas lembranças escondidas no fundo do subconsciente, essenciais para a melhor compreensão de lapsos temporárias e outros aspetos relacionados com a temática abduativa que esta associação estuda, como forma de ajudar outras pessoas a corroborarem experiências similares e aquietarem vastos tumores muito íntimos».

Madalena G é pintora e decoradora, tem 46 anos e é mãe de dois filhos, e vive na Malveira da Serra. No dia 1 de julho de 2008, deveria ser 22,30 horas, vinha da Marina de Cascais e depois de passar o Cabo Raso todos os ocupantes do seu jeep começam a ver um objeto cinzento-escuro, a deslocar-se a baixíssima altitude, não se lembram de ver nenhuma luzes no objeto. Madalena ia quase ter um acidente porque conduzia e estava fascinada a olhar para aquele ovni, decidiu estacionar o seu jeep em cima da ciclovia. O objeto vinha a seguir o carro na estrada Cascais-Guincho e logo que a Madalena parou e saiu do seu jeep o objeto posicionou-se mesmo por cima do carro e dos ocupantes que cá fora «embasbacados» tentavam admirar aquele enorme triângulo estacionado totalmente silencioso a 5 metros das suas cabeças e que deveria ter perto de 30 metros da base do triângulo isósceles ao vértice. Do alto vinha uma vibração que somente se sentia na pele e no corpo todo.

Não sabe quanto tempo ali esteve por baixo, se foi 5 minutos ou se foi uma hora, «perdeu a noção do tempo» sabe sim que chegou cerca da meia-noite à Malveira da Serra. Em tempo normal o caminho entre a Marina de Cascais e a Malveira da Serra (N247) poderá ser feito em 10 minutos, portanto se partiu às 22,30 horas da Marina de Cascais e chegou à Malveira da Serra à meia-noite, então demorou 1,30 horas, tirando o tempo do caminho, terá ficado 1,20 horas a admirar aquele objeto !!! E é aqui que devemos começar a questionar a vida da Madalena.

[Carregue para ver o local no Cabo Raso](#)

Ovni triangular no Cabo Raso

Escrito por Luís Aparício

Domingo, 10 Março 2013 19:23 - atualizado em Segunda, 01 Abril 2013 17:37

Depois o objeto começou a deslocar-se lentamente em direção ao do Guincho, sempre na horizontal, como tinha estado por cima do carro e quando já estava à distância acelerou duma tal maneira que desapareceu. Todos os ocupantes meteram-se no jeep a tremer e foram logo para casa, pedindo que fechassem todas as janelas.

Madalena tem uma casa no Alentejo e já lhe aconteceu ver certas luzes e não sabe se é um avião ou se é um ovni, mas aqui no Cabo Raso, sabe que era mesmo algo fora da nossa tecnologia, era um ovni.

Depois deste avistamento teve a necessidade de ir aprender a fazer reiki. A instrutora que lhe deu o primeiro nível, sentia na Madalena uma capacidade inata para o reiki e disse-lhe que poderia para avançar já para os níveis seguintes. Normalmente não se ensina os níveis seguintes sem haver um espaço de pelo menos seis meses.

Logo que terminou o 1º nível foi visitar a sua irmã e esta anunciou-lhe tinha uns quistos e tinha que ser operada, possuía também vários exames com as medidas dos tumores. Madalena nem sabia que a irmã tinha essas deficiências e que iria para o Brasil, extrair os quistos. Madalena propôs à irmã que poderia fazer-lhe reiki e que tinha acabado o 1º nível do curso de reiki. Passados dias a sua irmã informou-a de que quando chegou ao Brasil, os médicos disseram-lhe que ela tinha marcas das lesões e também lhe fizeram biopsias, mas os quistos tinham desaparecido.

Madalena desculpa-se, «não sou eu que faço o reiki, eu sou só um canal de energia, não fui eu que fiz a cura». Madalena diz que é católica, acredita em Deus e tenho fé, sou uma pessoa muito espiritual, e acho que o materialismo não trás a felicidade às pessoas.

Ir para a um sítio sem saber como e sem se lembrar do caminho que fez para chegar ali, é muito frequente acontecer-lhe.

Muitas vezes sente que não dormiu a noite toda, parece que esteve a ter aulas. Eu vou a

Ovni triangular no Cabo Raso

Escrito por Luís Aparício

Domingo, 10 Março 2013 19:23 - atualizado em Segunda, 01 Abril 2013 17:37

certos sítios, faço perguntas e depois não me lembro, por vezes lembro-me da resposta ou noutras vezes lembro-me da pergunta. «Eu tenho quase a certeza que o meu subconsciente sabe e que se um dia for preciso isso virá ao de cima, mas eu não consigo lembrar-me, tenho a nítida sensação que o meu cérebro está a mastigar informação recebida, parece vir até mim muita informação. Eu recebo «blocos de informação», por isso sinto que o meu cérebro está a processar tantas instruções. Parece que eu ando a mil à hora.

Em janeiro de 2013, estava aqui na sala de estar da minha casa, com uma amiga minha que é enfermeira, e vejo duas bolas uma em cima da outra, parecem ser feitas de energia, achei que estava a ficar com problemas de vista, mas a minha amiga não via nada, só eu via essas bolas de energia.

Madalena relata que no seu quarto, sente muitas vezes energias, fico logo com os cabelos no ar, parece que um ligeiro choque e já acordou com o pijama mal vestido, várias vezes. Notou igualmente que já teve quedas de cabelo inexplicáveis, e foi chamada a atenção quando foi ao cabeleireiro.

Muitas vezes sente um formigueiro que lhe começa nos pés, diz ser uma sensação estranha no corpo e por isso que fica aflita.

Quanto ao seu cão, nota que ele rosna para algo que está aqui dentro de casa, mas eu não vejo nada. No entanto diz que tem a sensação de «sinto-me protegida» mas não percebe porquê. Não tem medo de andar na estrada.

Notou já imensas vezes que teve falta de períodos femininos e comprou muitos testes de gravidez, tendo os mesmos dado positivo. Em 2008, quando viu o ovni no Cabo Raso, comprou mais de 20 testes de gravidez. «Eu solicitava a minha empregada para fazer essa compra na farmácia, tal era as vezes que eu lá tinha ido e sentia-me constrangida em voltar à farmácia». Nessa altura não tinha tido quaisquer contatos com um homem e os sintomas que tinha eram iguais à altura em que ficou grávida dos seus dois filhos.

A falta de períodos mantem-se e diz a Madalena, «só na semana passada (9 Março 2013), é que lhe apareceu novamente os períodos, já há três meses que os não tinha tido» (Dezembro 2012 a Março de 2013), nestes passados meses, andava com uma barriga inchada, inchada, os peitos também indicavam ter os sintomas de gravidez.

Geralmente duas vezes por ano tem faltas de períodos durante três meses. Depois de lhe aparecerem as regras chega a gastar duas embalagens de pensos higiénicos por dia.

Ovni triangular no Cabo Raso

Escrito por Luís Aparício

Domingo, 10 Março 2013 19:23 - atualizado em Segunda, 01 Abril 2013 17:37

Madalena lembra-se de fazer uma pergunta e mostraram-lhe duas piscinas retangulares com a água limpinha. Lembra-se da sua mãe lhe contar que quando era pequena, dizer que durante a noite tinha andado em naves espaciais.

Conflitos com as aparelhagens

A relação da Madalena com os meios tecnológicos é muito conflituosa, as lâmpadas explodem, há vezes que já sabe o que vai acontecer, «vou acender o candeeiro e a lâmpada vai rebentar», as televisões avariam-se, o micro-ondas rebentou, a máquina de lavar nova que veio há pouco tempo cá para casa já está avariada, o secador de roupa avariou-se, à máquina de lavar loiça que há pouco foi reparada está outra vez avariada, o computador também se avariou, «rebento com tudo cá em casa, parece que há uma altura que vai tudo de seguida avariado». Essa altura em que avaria tudo, precisou a Madalena é quando não tem períodos femininos. Esta série de avarias foi há pouco tempo, neste ultimo estado de gravidez entre Dezembro e Março 2013.

Malveira da terra perto dos mistérios

O local onde vive tem uma auréola de mistério, a Malveira da Serra, está localizada na encosta sul da Serra de Sintra, a praia do Guincho é um local por nós APO, assinalado com zona quente ovnilógica. A Madalena diz que contra tudo e contra todos decidiu que tinha que vir morar para a Malveira da Serra.

Algo precisa de sentimentos

Antes do evento do ovni no Cabo Raso em 2008, Madalena lembra-se de estar na cama e sentir estavam a tentar encostar-se a si começou a espernear e no resto dessa noite adormeceu com a luz acesa, acrescenta que não era nada hostil a si. Noutra vez estava a dormir de barriga para baixo, deveria ser cerca das 03 horas e sentiu o corpo duma pessoa em cima de si e pensou para si «mas o que é isto», realça que não havia ninguém na sua cama, mas sentiu um peso em cima de si, como se fosse um homem em cima de si, diz que não foi pesadelo, não faz ideia do que foi e não viu nada.

Ovni triangular no Cabo Raso

Escrito por Luís Aparício

Domingo, 10 Março 2013 19:23 - atualizado em Segunda, 01 Abril 2013 17:37

Nota:

Na generalidade das vezes o aparecimento dum ovni triangular está ligado às abduções e acreditamos que se a Madalena G for regredida, poderá trazer ao de cima, mais informações sobre aquilo que lhe aconteceu, e muito especialmente sobre os diversos pacotes de informação que lhe foram dados.

Luís Aparício